

RELATÓRIO FINAL

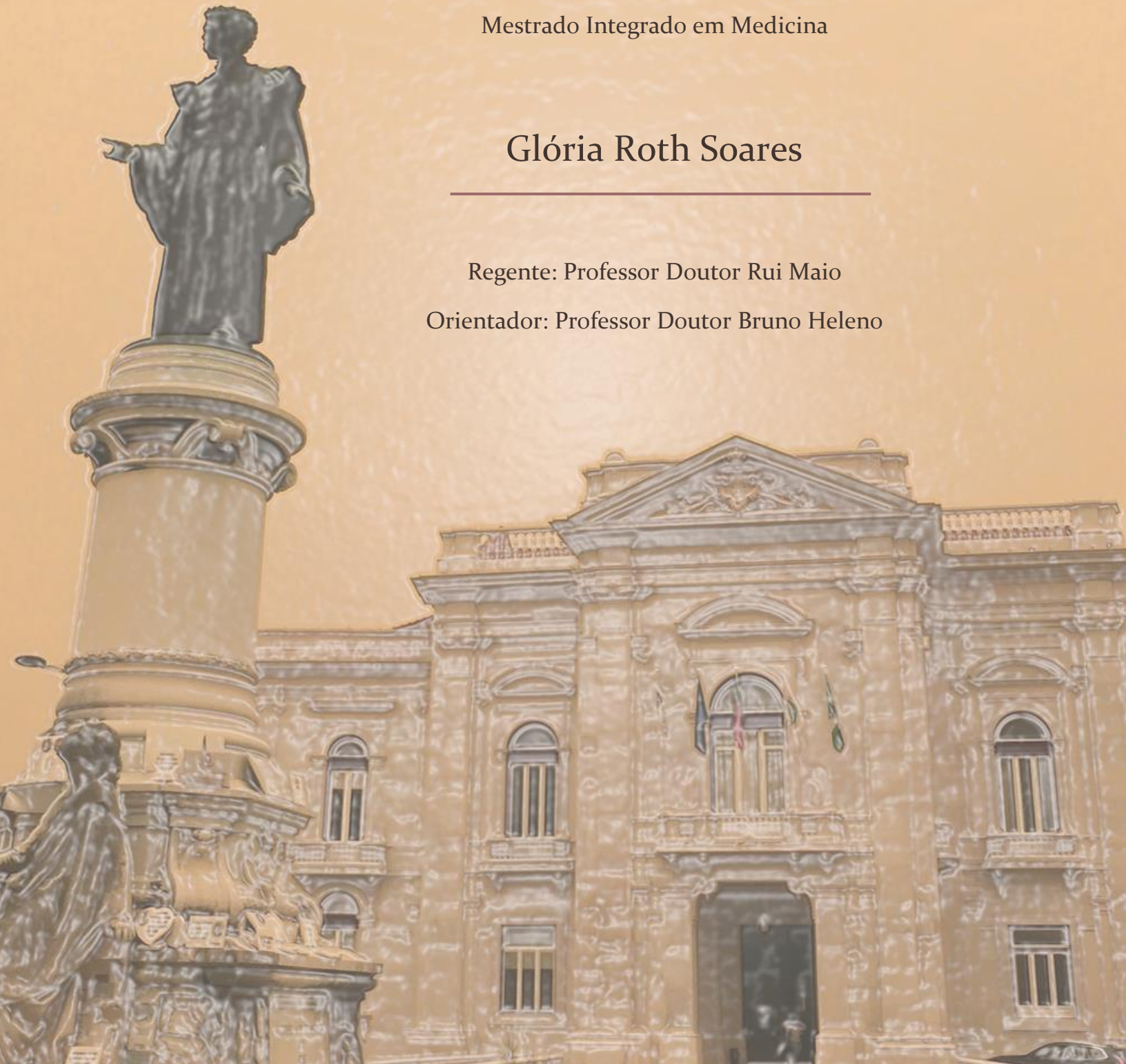
ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE

Mestrado Integrado em Medicina

Glória Roth Soares

Regente: Professor Doutor Rui Maio

Orientador: Professor Doutor Bruno Heleno



ÍNDICE

GLOSSÁRIO.....	1
INTRODUÇÃO E OBJETIVOS	2
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.....	2
CIRURGIA GERAL.....	2
MEDICINA INTERNA.....	3
GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA	4
SAÚDE MENTAL.....	4
MEDICINA GERAL E FAMILIAR	5
PEDIATRIA	5
ELEMENTOS VALORATIVOS	6
REFLEXÃO CRÍTICA.....	6
ANEXOS E APÊNDICES.....	10

GLOSSÁRIO

AEICBAS-UP – Associação de Estudantes do Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar da Universidade do Porto

ANEM – Associação Nacional de Estudantes de Medicina

AVC – Acidente Vascular Cerebral

CEMEF – Curto Estágios Médicos em Férias

CHLO – Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental

CVC – Cateter Venoso Central

ECG – Electrocardiografia

IMG – Interrupção Médica da Gravidez

MFR – Medicina Física e Reabilitação

NMS – Nova Medical School

SESAM – Society for Simulation in Europe

SNC – Sistema Nervoso Central

SU – Serviço de Urgência

TEAM – Trauma, Evaluation and Management

UC – Unidade Curricular

USF – Unidade de Saúde Familiar

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS

O Estágio Profissionalizante é uma Unidade Curricular (UC) do 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina (MIM) que integra a rotação dos alunos por 6 estágios parcelares: Cirurgia Geral (CG), Medicina Interna (MI), Ginecologia e Obstetrícia (GO), Saúde Mental (SM), Medicina Geral e Familiar (MGF) e Pediatria (PED). A UC tem como objetivo consolidar competências nucleares que devem ser adquiridas até ao fim da educação médica pré-graduada. Estas são descritas no documento *“O Licenciado Médico em Portugal”*. Com o apoio deste documento, defini os seguintes objetivos gerais e transversais para os estágios parcelares: 1) Ser capaz de identificar as situações clínicas mais frequentes e urgentes em cada especialidade com recurso a uma entrevista clínica crítica, um exame objetivo dirigido e pedido de meios complementares adequados; 2) Ser capaz de estabelecer um plano de tratamento para as situações clínicas mais comuns e urgentes de cada especialidade; 3) Participar ativamente no cuidado e gestão de doentes; 4) Adquirir e consolidar conhecimentos teóricos essenciais para a Prova Nacional de Acesso; 5) Comunicar eficazmente com os doentes, suas famílias e outros profissionais de saúde; 6) Concretizar atitudes e comportamentos profissionais essenciais para a prática médica. Este relatório pretende descrever as atividades desenvolvidas em cada estágio parcelar, delinear objetivos específicos adicionais que estabeleci para os mesmos, expor elementos valorativos extracurriculares e fazer uma reflexão crítica global. A informação complementar dos estágios e os certificados dos elementos expostos encontram-se no capítulo dos Apêndices e Anexos.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

CIRURGIA GERAL

Iniciei o meu sexto ano do MIM com o estágio parcelar de CG. Ao longo de 8 semanas, integrei-me na equipa de CG do Hospital das Forças Armadas (HFAR), sob a orientação da Drª Sara Brás e do Dr. Pedro Maurício. Para além dos objetivos gerais, propus-me a alcançar os seguintes objetivos específicos: 1) Executar pequenos procedimentos cirúrgicos e estar familiarizado com as técnicas de anestesia e assepsia necessárias para a sua realização; 2) Participar ativamente nas intervenções cirúrgicas e nos procedimentos pré-operatórios do bloco operatório; 3) Conhecer os princípios de cuidados pós-operatórios e saber identificar sinais de alarme no período pós-operatório. No total, assisti a 21 intervenções cirúrgicas, 11 das quais corresponderam a cirurgias herniárias. Participei em 9 das 21 intervenções como 2º ajudante. Com a equipa de anestesia, fiz 1 intubação oro-traqueal e coloquei 1 sonda nasogástrica e 1 máscara laríngea. Com a equipa de enfermagem pratiquei a algaliação. Na cirurgia ambulatória, participei como 1º ajudante em 3 pequenas cirurgias. Nos dias de internamento, observei

1 a 2 doentes, verifiquei as vigilâncias e eventuais intercorrências e escrevi o respetivo diário clínico e eventual nota de alta. Assisti a 51 consultas externas ao longo do estágio, nas quais vi, principalmente, patologias herniárias. Não frequentei o SU, uma vez que a equipa de cirurgia geral no HFAR não tem um tempo fixo de permanência no mesmo. No entanto, foi fornecido um contacto opcional com a cirurgia vascular. Assim, acompanhei a equipa de cirurgia vascular no bloco operatório e consulta externa durante uma semana. Por iniciativa própria também participei como 2º ajudante em 2 intervenções de cirurgia plástica. Foi organizada a visita aos serviços particulares do HFAR - o Centro de Medicina Subaquática e Hiperbárica, a Secção de Treino Fisiológico e o Centro de Epidemiologia e Intervenção Preventiva. Ainda participei nas reuniões científicas semanais do HFAR, no curso TEAM, onde treinei técnicas de abordagem inicial de um doente politraumatizado e nas Sessões de Simulação do Hospital de Luz, onde treinei técnicas de intubação da via aérea, sutura simples e colocação de acesso venoso central eco-guiado. No Minicongresso de Cirurgia, apresentei um trabalho de grupo sobre amputações do membro inferior intitulado *“A Step in the Right Direction”*.

MEDICINA INTERNA

De seguida, realizei o estágio parcelar de MI no Serviço 2.1 do Hospital Santo António dos Capuchos sob a tutoria da Drª Catarina Costa. Defini como objetivos específicos deste estágio: 1) Saber trabalhar com o sistema informático SClínico e produzir registos clínicos, notas de entrada/alta e relatórios de referência; 2) Saber realizar procedimentos clínicos básicos; 3) Saber prestar tratamentos adequados e efetuar procedimentos necessários em situações urgentes/emergentes. Diariamente, no internamento, fiquei responsável por avaliar 1 ou 2 doentes internados. As minhas funções incluíam a revisão do caso clínico, colheita de anamnese e exame objetivo, verificação das vigilâncias e intercorrências, registo do diário clínico, atualização do plano terapêutico e quando necessário, a requisição de exames complementares. O meu trabalho foi sempre discutido a posteriori com a minha tutora ou nas reuniões do serviço. No total, atendi 27 doentes, todas do sexo feminino, uma vez que estive integrada na equipa responsável pelo piso das mulheres. No decorrer do estágio, realizei 2 ECGs à cabeceira e múltiplas gasimetrias arteriais e punções venosas. Elaborei 2 notas de alta e 1 história clínica completa. Auxiliei na verificação de 2 óbitos. Observei ainda, 3 toracocenteses, 2 ecografias abdominais e cardíacas à cabeceira, 1 paracentese, 1 punção lombar e 1 procedimento de reanimação cardíaca. Uma vez por semana, acompanhei a minha tutora no SU do Hospital São José (HSJ). Relativamente a atividades formativas, participei em 2 workshops com os temas *“Alterações do Equilíbrio Ácido-base”* e *“Decisões de Fim de Vida”*. Assisti a 5 aulas leccionadas por diversos médicos do serviço e 5 sessões clínicas apresentadas por internos da especialidade. Na última sessão clínica do estágio, apresentei, em conjunto com duas colegas, o trabalho *“Hipercalcémia: A propósito de um caso clínico”*.

GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

Iniciei o 2º semestre com o estágio parcelar de GO no Hospital CUF Descobertas com a Drª Mariana Torgal como a minha tutora atribuída. Com base nos objetivos estabelecidos na Ficha da UC, destaquei os seguintes objetivos:

- 1) Treinar o exame ginecológico e colheita para colpocitologia;
- 2) Executar o exame objetivo obstétrico;
- 3) Participar no processo de parto;
- 4) Consolidar conhecimentos relativamente aos métodos contraceptivos, cuidados pré-concepcionais e vigilância de uma gravidez de baixo risco.

A organização do estágio permitiu o contacto com as vertentes de ecografia pré-natal, ecografia ginecológica, consultas de obstetrícia de alto e baixo risco e consultas de ginecologia geral. Assisti ainda a 5 procedimentos laparoscópicos com tecnologia 3D na cirurgia de ambulatório. Na Unidade de Patologia Cervical, observei 9 exames especiais, incluindo 2 colposcopias com biópsia, 2 conizações com laser CO2, uma histeroscopia e uma foto rejuvenescimento vaginal. A parcela mais significativa do estágio decorreu no SU, onde semanalmente cumpria um turno de 12 horas. Nesta vertente pude assistir a 17 partos (11 cesarianas, 3 partos vaginais distócicos e 3 partos vaginais eutócicos). Participei como 2º ajudante em todas as cesarianas, desempenhando, principalmente, o papel de instrumentista. Observei ainda uma dilatação do colo com balão de algália para evacuação de natimorto, uma curetagem uterina após IMG, uma amniocentese transamniótica e uma biópsia de vilosidades coriônicas. Integrei-me nas reuniões de serviço semanais, na reunião multidisciplinar de patologia mamária e no workshop "The Woman". Apresentei o artigo " *Atypical eclampsia in a normotensive patient with altered mental status and severely elevated transaminases: Case report and review* " na última reunião de serviço.

SAÚDE MENTAL

Realizei o estágio parcelar de Saúde Mental no Departamento de Psiquiatria do Centro Hospitalar de Lisboa Central (CHLO) sob a tutoria do Dr. André Ribeirinho. Defini no início do estágio, os seguintes objetivos pessoais:

- 1) Melhorar as minhas capacidades de identificação de perturbações psiquiátricas e diferenciá-las do funcionamento psicológico não patológico;
- 2) Aprimorar as minhas técnicas verbais e não verbais na entrevista clínica e abordagem de doentes que recorrem aos serviços de saúde mental;
- 3) Saber identificar situações individuais e sociais de risco.

No decorrer das 4 semanas, acompanhei o meu tutor nas suas diversas atividades clínicas. Assisti a 27 consultas na Unidade de Saúde Mental Comunitária do Dafundo, nas quais as perturbações depressivas foram o motivo de consulta mais frequente. Acompanhei a equipa médica de psiquiatria do CHLO no SU do Hospital São Francisco Xavier em 3 ocasiões onde observei sobretudo, casos de ideação suicida, episódio maníaco e psicose de etiologia a esclarecer. Às quintas-feiras, assisti às consultas de sexologia no Hospital de Egas Moniz (HEM), onde observei principalmente casos de disforia de género e disfunção sexual.

Frequentei o internamento de psiquiatria do HEM uma vez para colher uma história clínica. Assisti a 3 reuniões do serviço da equipa do Departamento de Psiquiatria do CHLO no HEM. Na primeira, foi apresentado um trabalho sobre delírios de conteúdo somático e o risco de automutilação, reforçando a importância de valorizar sintomas físicos em doentes com doença mental grave e despistar sempre causas orgânicas. Na segunda, foram abordados e discutidos os resultados de um Inquérito Nacional de Hospitais de Dia de Psiquiatria em Portugal. Na terceira reunião, o Prof. Dr. Miguel Talina realizou uma entrevista clínica a uma doente internada para posterior análise da mesma em equipa. O Prof. Dr. Miguel Talina ainda lecionou uma aula onde foi discutida a abordagem de várias situações clínicas psiquiátricas.

MEDICINA GERAL E FAMILIAR

O estágio parcelar de MGF decorreu na USF Ribeirinho no Barreiro sob a orientação da Dr^a Sofia Neves. Defini como objetivos específicos para atingir até ao final do estágio: 1) Orientar uma consulta de saúde de adulto de forma parcialmente autónoma com capacidade de identificar corretamente os problemas de saúde, comunicar efetivamente com os doentes e estabelecer um plano adequado no final da consulta; 2) Saber prescrever corretamente os medicamentos mais utilizados. No decorrer das quatro semanas do estágio, participei em 46 consultas de saúde de adulto, 15 de doença aguda, 14 de planeamento familiar, 11 de saúde infantil e juvenil e 4 de saúde materna. Nas consultas, pude sempre realizar o exame objetivo, executar as colheitas para colpocitologias, quando necessárias, e participar na entrevista clínica. Realizei 21 consultas de saúde de adulto e 5 de doença aguda em regime de autonomia parcial. No seminário final do estágio, apresentei um caso clínico, cuja história tinha colhido durante uma consulta de saúde de adulta.

PEDIATRIA

Realizei o último estágio parcelar no Hospital Dona Estefânia sob a orientação da Dr^a Joana Simões. Os meus principais objetivos específicos do estágio foram: 1) Treinar o exame objetivo pediátrico nomeadamente no recém-nascido e lactente; 2) Elevar as minhas capacidades comunicativas com doentes pediátricos de diferentes faixas etárias e com os pais; 3) Reconhecer as diferenças em comparação com adultos, no que concerne a abordagem diagnóstica e terapêutica de várias situações clínicas. A principal parcela do estágio decorreu no contexto da enfermaria da Unidade de Adolescentes onde observei 11 doentes. Destaco os seguintes casos que segui durante mais tempo: uma vasculite primária de SNC, um síndrome de intestino curto com infeção de CVC, e um AVC isquémico cujo caso apresentei no seminário final. Observei ainda 6 doentes internadas com perturbações alimentares, uma vez que a minha equipa forneceu apoio ao Serviço de Pedopsiquiatria. Assisti a

10 consultas de adolescentes, nas quais observei principalmente perturbações do comportamento alimentar. Cumpri 22 horas no SU. Os motivos de admissão mais comuns, entre os 22 doentes vistos, foram a otite média aguda, dor abdominal e obstipação. Assisti a 6 consultas de Imunoalergologia durante uma manhã. Visitei também o Serviço de Cardiologia Pediátrica no Hospital de Santa Marta onde observei 2 intervenções: um encerramento do ducto arterioso patente com colocação de um dispositivo e uma correção da coartação da aorta por angioplastia com balão. Do ponto de vista formativo, assisti a uma aula de Imunoalergologia focada na anafilaxia e às sessões de *Journal Club* sobre anorexia nervosa, *Mycoplasma Pneumoniae* e fosfomicina.

ELEMENTOS VALORATIVOS

Ao longo do sexto ano, participei em diversas atividades extracurriculares enriquecedoras a nível pessoal e que contribuíram para o cumprimento dos meus objetivos. Fui a vários congressos e palestras: o Congresso Nacional de Cirurgia do Grupo Luz Saúde, os Congressos de Imunoalergologias – 12ª e 13ª Edições, o Webinar *World Pancreatic Day*, e o *iMed Conference*. No *iMed Conference*, participei no *Clinical Mind Competition* e no *SimChallenge* - uma competição que testa competências técnicas e não técnicas perante cenários de emergência, utilizando simuladores de alta-fidelidade). Eu e 3 colegas, em equipa, ganhamos o *SimChallenge* pelo que fomos representar a NMS a nível nacional na competição *SimUniversity* Portugal organizada pela SESAM. Participei ainda como voluntária no Hospital de Bonecada e no projeto Natal Diferente. Realizei 2 workshops: *Psychiatry Pitstop* e *Clinicamente Falando*. No último, participei como formadora, ajudando colegas do 3º ano com as suas técnicas de colheita de anamnese através de entrevistas clínicas simuladas, segundo o modelo de *Peer-Assisted Learning*. Os respetivos certificados dos elementos encontram-se nos Anexos.

REFLEXÃO CRÍTICA GLOBAL

Com a conclusão do estágio profissionalizante, que sinaliza o fim da formação médica pré-graduada, surge a necessidade de refletir sobre o alcance dos objetivos estipulados e algumas particularidades dos estágios. Refletindo primeiro sobre os objetivos específicos (OE), no estágio de **CG**, pude alcançar o meu objetivo de entrar no ano de formação geral com confiança nas minhas capacidades de executar desinfeção local, anestesia local, suturas simples e pensos em pequenos procedimentos. Considero que atingi o meu 2º OE participando sempre que possível nos procedimentos pré-operatórios com a equipa de anestesia e enfermagem e como 2º ajudante em 9 intervenções cirúrgicas. O exercício frequente de avaliar eventuais sinais de alarme em doentes no pós-operatório no internamento facilitou o atingimento do 3º OE. No estágio de MI, o sistema SClínico foi um constante no meu trabalho no internamento. Considero uma mais valia que no próximo ano, começarei a

trabalhar já familiarizada com a plataforma, podendo elaborar facilmente diários clínicos, notas de altas e relatórios de referência. As punções venosas e arteriais tornaram-se procedimentos relativamente rotineiros e considero-me capaz de colocar um ECG de 12 derivações de forma autónoma. Relativamente ao meu 2º OE, considero que foi o *SimChallenge* e posterior participação no *SimUniversity*, que mais contribuíram para o seu atingimento. O curso TEAM e as idas ao SU no HSJ, ajudaram a assimilar algumas bases. Porém, nos cenários com simuladores de alta-fidelidade, pude identificar lacunas de conhecimento importantes e consolidar competências imprescindíveis como a divisão de tarefas entre membros de equipa, tomada rápida de decisões, gestão de tempo e a gestão de desenvolvimentos inesperados em tempo real. No estágio de **GO**, não pude cumprir em pleno o meu 1º e 2º OEs, uma vez que não tive muitas oportunidades de realizar o exame objetivo ginecológico e obstétrico. No entanto, posteriormente no estágio de MGF atingi por completo o 1º. A oportunidade de treinar o exame mamário e de treinar uma ecografia obstétrica e uma ginecológica, foram momentos didáticos inesperados. A possibilidade de participar como 2º ajudante/instrumentista em 11 cesarianas permitiu-me atingir em grande o meu objetivo de participar ativamente num parto. Ainda pude fixar os básicos dos instrumentos cirúrgicos e as suas aplicações. A disponibilidade de toda a equipa médica para responder às minhas dúvidas e a rotação entre diferentes tipos de consultas facilitou o atingimento do 4º OE. No estágio de **SM**, considero que consegui atingir os meus objetivos globalmente. Observei o processo de avaliação de critérios de risco várias vezes no SU e nas consultas de comunidade. Embora não tivesse muitas oportunidades de intervir de forma prática, senti que aprendi muitas técnicas de entrevista a observar o exemplo do meu tutor e os outros profissionais com quem me cruzei. Pude verificar isso no *Psychiatry Pitstop* onde, por meio de entrevistas simuladas, autoavaliei as minhas habilidades em cenários de patologia psiquiátrica. Os conhecimentos adquiridos nas consultas de sexologia (que é uma área com a qual tive pouco contacto durante o MIM) acabaram por ser muito proveitosos, nomeadamente em 2 consultas de autonomia parcial em MGF em que tive que investigar queixas de disfunção sexual. No estágio de **MGF**, realizei o meu objetivo de conduzir uma consulta de forma autónoma de início ao fim. A principal dificuldade que experienciei foi a gestão do tempo de consulta. Ao longo do estágio, senti uma progressão gradual nas minhas capacidades de identificar os problemas mais pertinentes, de equilibrar o tempo de recolha de informação e o tempo gasto no sistema informático e ainda de adequar as minhas explicações consoante o indivíduo à frente. A necessidade de estabelecer um plano terapêutico no momento da consulta, resultou na evolução rápida das minhas capacidades para propor um plano adequado e prescrever os medicamentos mais utilizados em tempo útil. O feedback da minha tutora no final da cada consulta foi indispensável também para a minha aprendizagem. Este estágio reforçou uma particularidade que tenho observado ao longo do curso - o impacto que o tutor e o bom ambiente de trabalho têm na consideração de determinada especialidade como potencial escolha. Foi o estágio do MIM onde me senti melhor

acolhida, mais acompanhada por uma tutora e mais integrada na equipa. Em relação ao estágio de **PED**, tive contacto principalmente com adolescentes e contacto com outras faixas etárias apenas no SU, que considero não ser o suficiente para alcançar os primeiros 2 OEs como pretendia. Porém, valorizo ter tido a oportunidade de desenvolver as minhas habilidades de conduzir uma entrevista clínica HEADSSSS, de navegar a dinâmica familiar em consulta e comunicar com adolescentes em cenários mais desafiantes como por exemplo no contexto de internamento de pedopsiquiatria. De forma a atenuar a falta de contacto com outras faixas etárias, inscrevi-me como voluntária no Hospital da Bonecada. Em várias circunstâncias, verifiquei como o raciocínio clínico e abordagem terapêutica diferem perante uma criança e um adulto com a mesma patologia, destacando um caso de AVC isquémico que segui no internamento, cuja marcha diagnóstica e hipóteses etiológicas foram distintas dos casos que vi em MI.

Relativamente aos primeiros 3 objetivos gerais, considero que globalmente foram atingidos em cada estágio, no entanto, até níveis diferentes. A organização dos estágios de GO e SM com a passagem por diversas valências permitiu que terminasse estes com a confiança que tenho os conhecimentos para identificar e estabelecer um plano de tratamento para as situações clínicas mais frequentes e urgentes destas especialidades. Contudo, tive poucas oportunidades de implementá-los e de participar de forma ativa na gestão dos doentes, pelo que era comparável com o papel que assumia já em outros anos clínicos. O estágio de CG também não contribuiu totalmente para o atingimento destes objetivos devido às características particulares do HFAR - ausência de contacto com o SU e pouca diversidade de patologias presentes no internamento, consulta e particularmente, no bloco operatório. No entanto, foi neste estágio onde primeiro comecei a participar na gestão dos doentes. Foi uma boa preparação para o estágio de MI, onde senti um aumento da minha autonomia e do grau de dificuldade na gestão de um doente. Embora tivesse essencialmente as mesmas funções diárias que no internamento de CG, fiquei responsável por doentes com problemas mais complexos ou que estavam a ser vistos pela primeira vez à entrada no serviço. No entanto, com cada doente, ganhei mais confiança no pedido de exames complementares, nas propostas terapêuticas, na priorização de problemas e na discussão de doentes nas reuniões de serviço. Assim, considero que MI e MGF, e em parte CG, foram os estágios que mais abraçaram o carácter profissionalizante. Fui desafiada muitas vezes a aplicar os meus conhecimentos de forma autónoma e a assumir o papel de médico, pelo que foram os estágios que mais me prepararam para a realidade que enfrentarei no início do meu exercer médico. Ao contrário, devido aos pontos destacados previamente, **PED** foi o estágio que contribuiu menos para o atingimento dos primeiros 3 objetivos gerais. Foi também o estágio onde senti que adquirir menos conhecimentos relevantes para a Prova Nacional de Acesso.

Para além de possuir bases científicas fundamentais, acredito que existem atitudes e comportamentos essenciais para o exercer médico como a comunicação eficaz. No estágio de MI tive mais oportunidades de construir uma relação médico-doente devido ao seguimento quase diário das mesmas doentes e os tempos de internamentos prolongados. Como parte da equipa, tive de articular com os outros elementos da equipa e com a equipa de enfermagem, cuidados paliativos, MFR durante a prestação de cuidados aos doentes, de uma forma que nunca fiz antes. Em MGF, reconheci logo como o estabelecimento precoce de confiança com um doente tem imenso potencial terapêutico. Assim, ao longo das consultas, aprimorei as minhas capacidades de, no decorrer da consulta, adaptar a minha linguagem e implementar estratégias verbais e não verbais consoante o indivíduo à minha frente. Penso que entrei no 6º ano já tendo trabalhado nas minhas habilidades de comunicação e atitudes profissionais em atividades extracurriculares realizadas em anos anteriores do MIM. Devido a particularidades da minha infância, a minha primeira e segunda línguas são inglês e mandarim, respetivamente. Assim, desde que vim a Portugal no início do MIM, a comunicação, nomeadamente na língua portuguesa, tem sempre sido das áreas onde me esforcei mais para crescer. Sempre me desafiei a participar em projetos que desenvolviam a minha confiança, as minhas habilidades de comunicação e outras atitudes e comportamentos profissionais como a liderança, compaixão e responsabilidade pessoal e comunitária. Para estes efeitos, assumi uma posição no Departamento de Logística na CO do projeto Natal Diferente durante 2 anos e também na equipa médica do *Thirst Project Portugal* durante 1 ano letivo. Aperfeiçoei as minhas capacidades de oratória no processo da competição *iPitch*, sendo que foi um grande momento de autorrealização quando ganhei o prémio de 1º lugar. Envolvi-me em projetos de voluntariado como o *Refood* São Sebastião durante 8 meses e o Natal Diferente em 2018, 2019 e 2024. Investi na minha formação contínua em áreas com as quais tive pouco contacto, com o Curso Introdutório à Medicina Legal e Ciências Forenses organizado pela AEICBAS-UP e o CEMEF de Cirurgia Plástica organizado pela ANEM. Por último, realizei um programa de mobilidade na Universidade de Pisa no 5º ano do MIM que me permitiu contactar com uma outra realidade de formação e exercício médico. Esta experiência também destacou uma vantagem, a meu ver, do ensino médico português: a maior ênfase na formação prática precoce e autonomização pré-graduada. Com o estágio profissionalizante, pude ver a concretização dos conhecimentos teóricos adquiridos ao longo do curso na prática clínica. Recordo-me de sonhar, aos 17 anos, enquanto ainda vivia no Quénia, no que seria capaz de saber e fazer como médica. Fico feliz por ter escolhido a Nova Medical School como a minha alma mater e termino com a sensação de que me forneceu os conhecimentos, aptidões e competências para ser a médica que me imaginei ser.

ANEXOS E APÊNDICES

APÊNDICE 1 – CRONOGRAMA DOS ESTÁGIOS PROFISSIONALIZANTES

Estágio	Período	Local	Tutor (rácio T:A)
CG	11/09/23 – 3/11/23	Hospital das Forças Armadas	Dr ^a Sara Brás; Dr. Pedro Maurício (2:3)
MI	06/11/23 – 12/01/24	Hospital do Santo António dos Capuchos - Medicina 2.1	Dr ^a Catarina Costa (1:1)
GO	22/01/24 – 16/02/24	CUF Descobertas	Dr ^a Mariana Torgal (1:1)
SM	19/02/24 – 15/03/24	Hospital Egas Moniz - Departamento de Psiquiatria do CHLO	Dr. André Ribeirinho (1:1)
MGF	18/03/24 – 19/04/24	USF Ribeirinha	Dr ^a Sofia Cruz Neves (1:1)
PED	22/04/24 – 17/05/24	Hospital Dona Estefânia	Dr ^a Joana Simões (1:2)

APÊNDICE 2 - TRABALHOS COM EXPOSIÇÃO ORAL

Estágio	Tema	Autores
CG	<i>Step in the Right Direction</i> – Amputações do Membro Inferior	Denise Gomes; Glória Soares; Joana Albergaria
MI	Hipercalcémia – A Propósito de um Caso Clínico	Glória Soares; Iryna Petryna; Joana Albergaria
GO	Apresentação de Artigo – <i>Atypical Eclampsia in a Normotensive Patient with Altered Mental Status and Severely Elevated Transaminase</i>	Glória Soares
SM	Caso Clínico	Glória Soares
MGF	AVC Isquémico em Idade Pediátrica	Álvaro do Pinho; Denise Gomes; Glória Soares

APÊNDICE 3 – AUTOAVALIAÇÃO DOS OBJETIVOS GERAIS

Objetivos Gerais	Estado
1) Ser capaz de identificar as situações clínicas mais frequentes e urgentes em cada especialidade com recurso a uma entrevista clínica crítica, um exame objetivo dirigido e pedido de meios complementares adequados	Cumprido nos estágios de MI, MGF, CG, SM e GO. Parcialmente cumprido nos estágios de PED e CG - teria sido importante observar mais doentes em pediatria geral e no SU, respetivamente.
2) Ser capaz de estabelecer um plano de tratamento para as situações clínicas mais comuns e urgentes de cada especialidade	Cumprido nos estágios de MI, MGF, CG, SM e GO. Parcialmente cumprido nos estágios de PED e CG - teria sido importante observar mais doentes em pediatria geral e no SU, respetivamente.
3) Participar ativamente no cuidado e gestão de doentes	Cumprido nos estágios de MI, MGF e CG. Não cumprido nos estágios de GO e PED - gostava de ter tido um papel menos observacional.
4) Adquirir e consolidar conhecimentos teóricos essenciais para a Prova Nacional de Acesso	Cumprido nos estágios de MI, MGF, CG e SM. Parcialmente cumprido no estágio de PED - teria sido importante observar mais doentes em pediatria geral/no SU.
5) Comunicar eficazmente com os doentes, suas famílias e outros profissionais de saúde	Cumprido
6) Concretizar atitudes e comportamentos profissionais essenciais para a prática médica.	Cumprido

Legenda: **Cumprido** – objetivo atingido durante o estágio profissionalizante; **Parcialmente cumprido** – objetivo desenvolvido durante o estágio profissionalizante mas com possibilidade de o continuar a desenvolver; **Não cumprido**.

APÊNDICE 4 – OBJETIVOS ESPECÍFICOS E ESTRATÉGIAS DESENVOLVIDAS

Estágio	Objetivos	Estratégias Adotadas	Estado
CG	1) Executar pequenos procedimentos cirúrgicos e estar familiarizado com as técnicas de anestesia e assepsia necessários para a sua realização 2) Participar ativamente no bloco operatório nos procedimentos pré-operatórios e nas intervenções cirúrgicas	1, 2) Procurar participar no máximo número de intervenções e pequenas cirurgias 1, 2) Ser proativa e pedir para participar em procedimentos com a equipa de anestesia e enfermagem	1, 2, 3) Atingidos

	3) Conhecer os princípios de cuidados pós-operatórios e saber identificar sinais de alarme no período pós-operatório	3) Ficar responsável pelo cuidado de doentes no pós-operatório na enfermaria	
MI	1) Saber trabalhar com o sistema informático SClinico e produzir registos clínicos, notas de entrada/alta e relatórios de referenciação 2) Saber realizar procedimentos clínicos básicos 3) Saber reconhecer situações urgentes/emergentes e prestar tratamentos adequados e efetuar procedimentos necessários	1) Ficar responsável pela redação dos registos clínicos, notas de entrada/alta e relatórios de referenciação dos doentes observados por mim 2) Voluntariar para realizar punções venosas, gasimetrias e outros procedimentos quando surgem no internamento 3) Participar na abordagem de doentes no SU	1, 2) Atingidos 3) Atingido (com apoio do <i>SimChallenge</i> e Competição <i>SimUniversity</i>)
GO	1) Treinar o exame ginecológico e colheita para colpocitologia 2) Executar o exame objetivo obstétrico 3) Participar no processo de parto 4) Consolidar conhecimentos relativamente aos métodos contraceptivos, cuidados pré-concepcionais e vigilância de uma gravidez de baixo risco	1, 2, 3) Demonstrar uma atitude proativa e pedir para treinar quando surgem oportunidades para os mesmos 4) Procurar assistir a consultas de planeamento familiar, pré-concepcional e obstetrícia	1) Atingido (com apoio do estágio de MGF) 2) Não atingido 3) Parcialmente atingido 4) Atingido
SM	1) Melhorar as minhas capacidades de identificação de perturbações psiquiátricas e diferenciá-las do funcionamento psicológico não patológico 2) Aprimorar as minhas técnicas verbais e não verbais na entrevista clínica e abordagem de doentes que recorrem aos serviços de saúde mental 3) Saber identificar situações individuais e sociais de risco	1) Procurar contactar com o maior número de doentes e perturbações psiquiátricas 2) Observar as técnicas utilizadas pelo tutor e questionar sobre estratégias 2) Realizar anamnese em mais de uma entrevista clínica 3) Tentar identificar situações e critérios de risco de forma autónoma durante a anamnese e discutir a posteriori com o tutor	1) Atingido 2) Atingido (com apoio do <i>Psychiatry Pitstop</i>) 3) Atingido
MGF	1) Orientar uma consulta de saúde de adulto de forma parcialmente autónoma com capacidade de	1) Demonstrar uma atitude proativa e procurar realizar o máximo número de consultas com autonomia parcial	1) Atingido 2) Parcialmente atingido

	identificar corretamente os problemas de saúde, comunicar efetivamente com os doentes e estabelecer um plano adequado no final da consulta	2) Aprender com a minha tutora nas consultas observadas	
	2) Saber prescrever corretamente os medicamentos mais utilizados	2) Propor uma prescrição sozinha primeiro e depois pedir feedback da tutora	
PED	1) Treinar o exame objetivo pediátrico nomeadamente no recém-nascido e lactente 2) Elevar as minhas capacidades comunicativas com doentes pediátricos de diferentes faixas etárias e com os pais 3) Reconhecer as diferenças em comparação com adultos, no que concerne a abordagem diagnóstica e terapêutica de várias situações clínicas	1) Pedir para realizar o exame objetivo no recém-nascido e lactente de forma parcialmente autónoma 2) Contactar com o maior número de doentes de diferentes faixas etárias e treinar a história clínica de forma autónoma 2) Perante um caso pediátrico, comparar as diferenças da abordagem da mesma patologia na idade adulta	1) Não atingido 2) Parcialmente atingido 3) Parcialmente atingido

APÊNDICE 5 – CASUÍSTICA DOS DOENTES OBSERVADOS NAS DIFERENTES ESPECIALIDADES

Estágio	Atividade	Nº de doentes observados	Exemplos das situações clínicas/intervenções mais comuns
CG	Bloco Operatório	21	- Hernioplastia - Colecistectomia laparoscópica
	Cirurgia de Ambulatória	8	- Excisão de quisto sebáceo - Excisão de lipoma
	Consulta Externa	51	- Patologia herniária - Litíase vesicular
	Enfermaria	31	- Patologia herniária - Litíase vesicular - Oclusão intestinal
	Bloco Operatório Cirurgia Vascular	2	- Bypass femoro-tibial - Escleroterapia
	CE Cirurgia Vascular	10	- Isquemia crónica do membro inferior - Insuficiência venosa crónica
MI	Enfermaria	27	- Insuficiência cardíaca descompensada - AVC isquémica - Insuficiência respiratória global

	Serviço de Urgência	33	-	Enfarte agudo do miocárdio
			-	Hemorragia digestiva
GO	Serviço de Urgência	23	-	Infeção genital
			-	Hemorragia 1º trimestre
	Bloco de Partos	17	-	Cesariana
			-	Parto vaginal
	Exames especiais	9	-	Colposcopia com biópsia
			-	Conização com laser CO2
	Cirurgia de Ambulatório	5	-	Histerectomia laparoscópica
			-	Salpingectomia bilateral laparoscópica
			-	Quistectomia laparoscópica
	CE de Ecografia	15	-	Ecografia pré-natal
			-	Ecografia ginecológica
	CE de Ginecologia	8	-	Endometriose
			-	Vulvovaginite
	CE de Obstetrícia	15	-	Gravidez de baixo risco
			-	Consulta pré-concepcional
	CE de Senologia	9	-	Nódulo mamário
			-	Neoplasia mamária
SM	Serviço de Urgência	14	-	Psicose de etiologia a esclarecer
			-	Ideação suicida
			-	Episódio maniaco
	CE da Comunidade	27	-	Perturbação depressiva
			-	Perturbação da personalidade
	CE de Sexologia	16	-	Disforia do género
			-	Disfunção erétil
MGF	CE Observadas	80	-	Excesso de peso
			-	Hipertensão sem complicações
			-	Diabetes mellitus tipos II
	CE Realizadas em Autonomia Parcial	26	-	Diabetes mellitus tipo II
			-	Hipertensão sem complicações
			-	Alterações no metabolismo dos lípidos
PED	Enfermaria	11	-	AVC isquémico
			-	Vasculite de pequenos vasos do SNC
			-	Síndrome de intestino curto infeção CVC
	Pedopsiquiatria	6	-	Perturbação do comportamento alimentar
	Serviço de Urgência	21	-	Obstipação
			-	Dor abdominal
			-	Otite Média Aguda
	CE Adolescentes	8	-	Perturbação do Comportamento Alimentar
	Consulta de Imunoalergologia	6	-	Eczema atópica
			-	Alergia alimentar

APÊNDICE 6 – ASPETOS POSITIVOS E NEGATIVOS DOS ESTÁGIOS PARCELARES

Estágio	Pontos Positivos	Pontos Negativos
CG	- Oportunidade de participar em cirurgias como 2º ajudante - Oportunidade de treinar procedimentos clínicos e cirúrgicos - Visita aos serviços particulares do HFAR - Contacto opcional com cirurgia vascular - Sessões de simulação e curso TEAM	- Ausência de contacto com o SU - Reduzida diversidade de cirurgias/patologias observadas
MI	- Elevado grau de autonomia concedido - Oportunidade de treinar procedimentos clínicos - Integração em equipa e bom acompanhamento por parte da tutora	
GO	- Participação em cesarianas como 2º ajudante - Visão completa da especialidade devido à rotação entre diversas valências - Organização impecável das atividades diárias	- Oportunidades limitadas para realizar o exame obstétrico e ginecológico
SM	- Exposição a vários contextos de psiquiatria (SU, consultas de comunidade, consultas de sexologia) - Contacto com grande variedade de perturbações psiquiátricas - Bom acompanhamento por parte do tutor	- Estágio observacional, sem possibilidade de participar ativamente
MGF	- Elevado grau de autonomia concedido - Contacto com diversas valências de MGF - Grande acolhimento, integração em equipa e acompanhamento pela tutora durante o estágio	- Carga horária elevada
PED	- Contacto opcional com a Imunoalergologia e Cardiologia Pediátrica - Contacto com pedopsiquiatria e consultas de adolescentes	- Pouca oportunidade de participar na gestão dos doentes no internamento - Contacto reduzido com as patologias pediátricas mais frequentes/pediatria geral - Contacto limitado com outras faixas etárias para além de adolescentes

ANEXO 1 – CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO NO *SIMUNIVERSITY PORTUGAL 2024*



CERTIFICADO

Para os devidos efeitos se declara que Glória Soares participou na competição de simulação **SimUniversity Portugal 2024**, que se realizou no dia 12 de Janeiro de 2024 na Universidade da Beira Interior, Covilhã.

Participou como parte da equipa da *Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa*.

Lisboa, 12 de Janeiro de 2024,

Pela Comissão Organizadora do SimUniversity Portugal,

A handwritten signature in black ink, which appears to read 'Raquel M M Ferreira', is written over a horizontal line.

Raquel M M Ferreira

ANEXO 2 – CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO NO *SIMCHALLENGE COMPETITION*



SIM Challenge

Participant: **Glória Soares**

Classification: **1st Place**

It is hereby certified that the participant integrated the **SIM Challenge Competition** that took place on the **13th of October 2023** at the iMed Conference®15.0 | Lisbon 2023. This grand project by the Students' Union of Nova Medical School (AENMS) took place at Auditório Prof. Armando Simões dos Santos from the 18th of October to the 22nd of October 2023. The iMed Conference® is an annual event organized by the Students' Union of Nova Medical School | Faculdade de Ciências Médicas (AENMS), aiming to bring the most recent scientific and medical innovations to the next generation of life sciences' students.

Its 15th edition, under the motto 'Unravel the Future', presented a keynote lecture by Professor Michael N. Hall, having received the Albert Lasker Award for Basic Medical Research. We also had the pleasure to present scientific sessions dedicated to the Conflict and Catastrophe Medicine, Neurology and Maternal-fetal Medicine, along with the amazing humanitarian lectures and iMed Sessions.

Inês Martins

President of the iMed Conference® 15.0

Maria Vaz

President of the Associação de Estudantes da NOVA Medical School (AENMS)



Certificate of Participation

Glória Soares

It is hereby certified that the participant integrated the **Clinical Mind Competition** hosted by Professor Mervyn Singer that took place from the 19th of October 2023 at the iMed Conference®15.0 | Lisbon 2023. This grand project by the Students' Union of Nova Medical School (AENMS) took place at Auditório Prof. Armando Simões dos Santos from the 18th of October to the 22nd of October 2023.

The iMed Conference® is an annual event organized by the Students' Union of Nova Medical School | Faculdade de Ciências Médicas (AENMS), aiming to bring the most recent scientific and medical innovations to the next generation of life sciences' students.

Its 15th edition, under the motto 'Unravel the Future', presented a keynote lecture by Professor Michael N. Hall, having received the Albert Lasker Award for Basic Medical Research. We also had the pleasure to present scientific sessions dedicated to the Conflict and Catastrophe Medicine, Neurology and Maternal-fetal Medicine, along with the amazing humanitarian lectures and iMed Sessions.

Inês Martins

President of the iMed Conference® 15.0

Maria Vaz

President of the Associação de Estudantes da NOVA Medical School (AENMS)



Certificate of Participation

Glória Soares

It is hereby certified that the participant integrated the lectures that took place from the 19th to 22nd of October 2023 at the iMed Conference®15.0 | Lisbon 2023. This grand project by the Students' Union of Nova Medical School (AENMS) took place at Auditório Prof. Armando Simões dos Santos from the 18th of October to the 22nd of October 2023.

The iMed Conference® is an annual event organized by the Students' Union of Nova Medical School | Faculdade de Ciências Médicas (AENMS), aiming to bring the most recent scientific and medical innovations to the next generation of life sciences' students.

Its 15th edition, under the motto 'Unravel the Future', presented a keynote lecture by Professor Michael N. Hall, having received the Albert Lasker Award for Basic Medical Research. We also had the pleasure to present scientific sessions dedicated to the Conflict and Catastrophe Medicine, Neurology and Maternal-fetal Medicine, along with the amazing humanitarian lectures and iMed Sessions.

Inês Martins

President of the iMed Conference® 15.0

Maria Vaz

President of the Associação de Estudantes da NOVA Medical School (AENMS)

ANEXO 5 – CERTIFICADO DE FORMADOR NO WORKSHOP CLINICAMENTE FALANDO



Clinicamente Falando: FORMADORES

— *Certificado de Participação*

EMITIDO POR:

AENMS - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME

Glória Soares

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

13683720

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-65152fc391c91

Evento

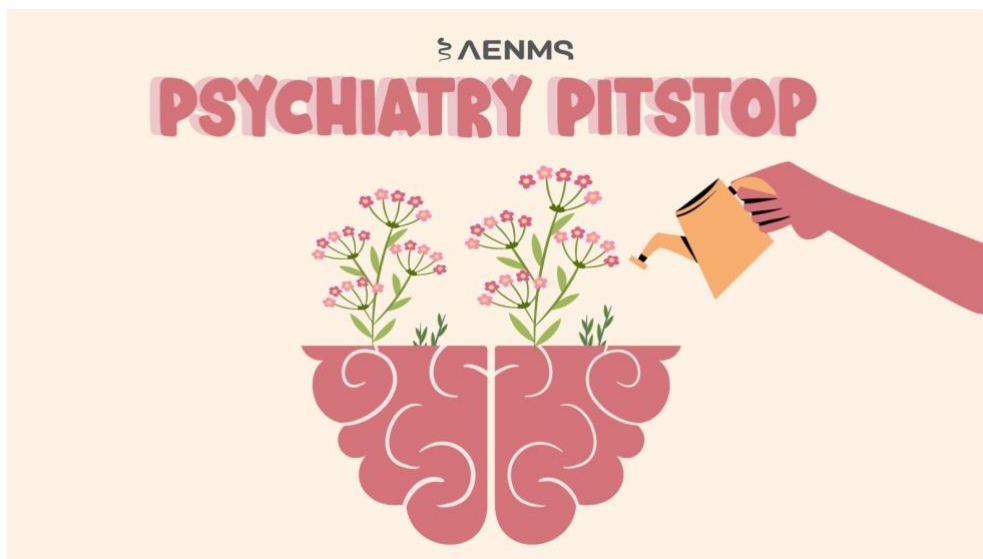
Clinicamente Falando: FORMADORES

24-10-2023 18:00 @ 24-10-2023 19:30 - Duração: - 1:30 horas

Nota: caso fiques inscrito em lista de espera, aguarda uns dias pois é possível que consigamos abrir mais algumas vagas.

Acabaste de começar os anos clínicos e ainda não sabes bem como falar com doentes, nem como colher uma história clínica? Ou, por outro lado, já estás à vontade nas entrevistas clínicas e sentes que tens potencial para ajudar os novos alunos, acabados de chegar ao hospital? Então, junta-te a nós no **Clinicamente Falando**.

ANEXO 6 – CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO NO WORKSHOP *PSYCHIATRY PITSTOP*



Psychiatry Pitstop

— *Certificado de Participação*

EMITIDO POR:

AENMS - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

AENMS

NOME

Glória Soares

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

13683720

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-661858c226270

AS ATIVIDADES FREQUENTADAS ENCONTRAM-SE NA PÁGINA SEGUINTE

ANEXO 7 – CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO NO 3º CONGRESSO NACIONAL DE CIRURGIA



3º Congresso Nacional de Cirurgia do Hospital da Luz



— *Certificado de Participação*

EMITIDO POR:

Hospital da Luz Learning Health
Avenida Lusíada 100 Edifício C, Piso -1
1500-650 Lisboa



NOME

Glória Soares

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

13683720

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-65d244c101139

Evento

3º Congresso Nacional de Cirurgia do Hospital da Luz

23-02-2024 08:30 @ 24-02-2024 18:00 - Duração: 12 horas

Este Congresso contará com a presença de especialistas nacionais, reconhecidos pela sua experiência em áreas específicas da Cirurgia, em conjunto com as suas equipas multidisciplinares que se dedicam diariamente às áreas cirúrgicas nas unidades do Grupo Luz Saúde.

Nesta 3ª edição voltam a ser associados 4 cursos teórico-práticos de diferentes especialidades, e há semelhança da edição de 2023, os participantes podem submeter trabalhos para apresentação no Congresso.

learninghealth.up.events
Comprovativo de Emissão de Certificado Electrónico

ANEXO 8 – CERTIFICADO DE PRESENÇA NA 12ª REUNIÃO DE IMUNOALERGOLOGIA



12ª Reunião de Imunoalergologia

Hotel Olissippo Oriente

22 SETEMBRO 2023

CERTIFICADO DE PRESENÇA

Certifica-se que:

Glória Soares

Participou na **12ª Reunião de Imunoalergologia**, que decorreu no dia 22 de Setembro de 2023, no Hotel Olissippo Oriente – Lisboa.

Paula Leiria Pinto

Paula Leiria Pinto
Comissão Organizadora

ANEXO 9 – CERTIFICADO DE PRESENÇA NA 13ª REUNIÃO DE IMUNOALERGOLOGIA



13ª REUNIÃO DE IMUNOALERGOLOGIA DE LISBOA DESAFIOS DA DOENÇA ALÉRGICA NA CRIANÇA E ADOLESCENTE

10 de maio de 2024

Hotel VIP Executive Entrecampos

CERTIFICADO DE PRESENÇA

Certifica-se que:

Glória Roth Soares

Participou na 13ª Reunião de Imunoalergologia de Lisboa, que decorreu no dia 10 de maio de 2024, no Hotel VIP Executive Entrecampos.

Paula Leiria Pinto

Paula Leiria Pinto
Comissão Organizadora

ANEXO 10 – CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO - SESSÕES DE SIMULAÇÃO DA LUZ LEARNING
HEALTH

Glória Soares

Sessões Simulação – UC Cirurgia NMS | Setembro 2023

Presencial | 28 de Setembro de 2023 | 3 horas

Código de certificado: C-6505f9e83824a

ANEXO 11 – CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO NO WEBINAR – *WORLD PANCREATIC DAY*

Glória Soares

World Pancreatic Cancer Day | 4th Edition

Webinar | 16 de Novembro de 2023 | 4 horas

Código de certificado: C-6537faf3da385

ANEXO 12 – CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO NO CURSO TEAM



Certificado

Pelo presente se certifica que

GLÓRIA ROTH SOARES

assistiu e participou ativamente no Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management), realizado nos dias 14 e 15 de Setembro de 2023.

O Curso "TEAM" está integrado no currículo do 6º Ano do Mestrado Integrado de Medicina da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. É organizado pelo ATLS Portugal e pela Sociedade Portuguesa de Cirurgia, segundo o formato educativo proposto pelo American College of Surgeons para estudantes de Medicina.


Professor Doutor Rui Maio
Regente U.C. Cirurgia Estágio


Dr. José Luís Ferreira
Coordenador do TEAM/NMS|FCM-UNL

www.atlsportugal.org, Programa ATLS/Sociedade Portuguesa de Cirurgia, atlsportugal@gmail.com
O "TEAM" é uma denominação original do American College of Surgeons

ANEXO 13 – CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO NO NATAL DIFERENTE 2023



COMPROVATIVO DE EMISSÃO DE CERTIFICADO ELETRÓNICO ELETRONIC CERTIFICATE OF PARTICIPATION ISSUANCE RECEIPT

Decreto-Lei n.º 290-D/99, de 02/08 (com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 62/2003, de 03/04 - Diretiva 1999/93/CE)
Portuguese Law-Decrees 290-D/99 and 62/2003 - European Union Directive 1999/93/CE1

Emitido por
Issued by

-

AEFML - ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES DA FACULDADE DE MEDICINA DE LISBOA
Avenida Professor Egas Moniz, Hospital de Santa Maria - Piso 01
1649-035 Lisboa

PORTUGAL

Identificação do Aluno
Student Identity

Glória Roth Soares
13683720

Atividade com Participação Certificada
Certified Activity

Natal Diferente: Visitas Hospitalares- 2h30

Data da Atividade
Date of Activity

Ano Letivo 2023/2024

Documento Processado por Computador. A emissão do Certificado Eletrónico não carece de assinatura.
Este documento é válido desde que a informação nele contida seja coincidente com a apresentada na Base de Dados Pública (Identificação do Aluno, Atividade com Participação Certificada e Data da Atividade).

Electronic Document. The issuing of Electronic Certificates does not require a signature.
This document is legitimate as long the information it contains is subject to validation in the Public Database (e.g.: Student Identity, Certified Activity and Date of Activity)

ANEXO 14 – CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO NA COMISSÃO ORGANIZADORA NATAL DIFERENTE 2022



COMPROVATIVO DE EMISSÃO DE CERTIFICADO ELETRÓNICO ELECTRONIC CERTIFICATE OF PARTICIPATION ISSUANCE RECEIPT

Decreto-Lei n.º 290-D/99, de 02/08 (com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 62/2003, de 03/04 - Diretiva 1999/93/CE)
Portuguese Law-Decrees 290-D/99 and 62/2003 - European Union Directive 1999/93/CE1

Emitido por
Issued by

-

AEFML - ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES DA FACULDADE DE MEDICINA DE LISBOA
Avenida Professor Egas Moniz, Hospital de Santa Maria - Piso 01
1649-035 Lisboa

PORTUGAL

Identificação do Aluno
Student Identity

Glória Soares

13683720

Atividade com Participação Certificada
Certified Activity

Comissão Organizadora do Natal Diferente 2022

Data da Atividade
Date of Activity

Ano Letivo 2022/2023

Documento Processado por Computador. A emissão do Certificado Eletrónico não carece de assinatura.
Este documento é válido desde que a informação nele contida seja coincidente com a apresentada na Base de Dados Pública (Identificação do Aluno, Atividade com Participação Certificada e Data da Atividade).
Electronic Document. The issuing of Electronic Certificates does not require a signature.
This document is legitimate as long the information it contains is subject to validation in the Public Database (e.g.: Student Identity, Certified Activity and Date of Activity)

ANEXO 15 – CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO NA COMISSÃO ORGANIZADORA DO NATAL DIFERENTE 2021



COMPROVATIVO DE EMISSÃO DE CERTIFICADO ELETRÔNICO
ELETRONIC CERTIFICATE OF PARTICIPATION ISSUANCE RECEIPT

Decreto-Lei nº 295-D/99, de 10/09 e/ou as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº 62/2003, de 03/04 - Diretiva 1999/93/CE
Portuguese Law Decree 295-D/99 and 62/2003 - European Union Directive 1999/93/CE

Emitido por
Issued by:

-

AEFML - ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES DA FACULDADE DE MEDICINA DE LISBOA
Avenida Professor Egas Moniz, Hospital de Santa Maria - Piso 01
1649-035 Lisbon

PORTUGAL

Identificação do Aluno
Student Identity:

Glória Roth Soares

13683720

Atividade com Participação Certificada
Certified Activity

Comissão Organizadora do Natal Diferente

Data da Atividade
Date of Activity

2021

Documento Reservado aos Computadores. A emissão do Certificado Eletrónico não concede ao signatário.
Este documento é válido desde que a informação nele contida seja verdadeira e não tenha sido alterada.
Document Reserved for Computers. The issuance of the Electronic Certificate does not require a signature.
This document is valid only if the information contained therein is true and has not been altered.

ANEXO 16 – CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO NO NATAL DIFERENTE 2019



Inscrições Natal Diferente - Participantes

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

AEFML - Associação de Estudantes da Faculdade de Medicina de Lisboa
Avenida Professor Egas Moniz Hospital de Santa Maria – Piso 01
1649-035 Lisboa



NOME

Gloria Roth Soares

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

13683720

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5df0fa1ec37e2

Evento

Inscrições Natal Diferente - Participantes

24-12-2019 09:00 @ 24-12-2019 12:30 - Duração: - 3:30 horas

ANEXO 17 – CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO NO NATAL DIFERENTE 2018



Natal Diferente | Inscrições

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AEFML - Associação de Estudantes da Faculdade de Medicina de Lisboa
Avenida Professor Egas Moniz Hospital de Santa Maria – Piso 01
1649-035 Lisboa



NOME

Gloria Roth Soares

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

13683720

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5c13075317a7a

Evento

Natal Diferente | Inscrições

05-12-2018 21:00 @ 24-12-2018 12:30

O **Natal Diferente** é um projeto organizado pela Associação de Estudantes da Faculdade de Medicina de Lisboa (AEFML) em parceria com Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências Médicas (AEFCM) existente há mais de vinte e cinco anos, no dia 24 de dezembro.

Trata-se de um projeto que tem como missão oferecer um sorriso aos pacientes internados durante a manhã do dia 24 de dezembro, impedidos de passar a quadra natalícia nos seus lares, na companhia da sua família e amigos.

aefml.up.events
Comprovativo de Emissão de Certificado Electrónico

ANEXO 18 – CERTIFICADO DE MEMBRO DA EQUIPA MÉDICA DO THIRST PROJECT PORTUGAL



ANEXO 19 – CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO NO *IPITCH COMPETITION* | 1ST PLACE



ANEXO 20 – CERTIFICADO DE VOLUNTARIADO NO REFOOD SÃO SEBASTIÃO



Assunto: Declaração

Declaramos, para os devidos efeitos, que Gloria Roth Soares, portadora do Cartão do Cidadão nº 13683720 fez voluntariado no Núcleo ReFood São Sebastião da Pedreira entre Outubro de 2021 e Maio de 2022 às sextas-feiras.

Por ser verdade, é emitida a seguinte declaração..

Lisboa, 28 de Outubro de 2022

Pela coordenação da Re-food São Sebastião

Marta Pereira

Rua de São Sebastião, nº 212, Lisboa
Tel : 932 321 982
info.saosebastiao.refood@gmail.com
www.facebook.com/refoodsaosebastiao



Aproveitar para Alimentar

ANEXO 21 – CERTIFICADO CEMEF – CIRURGIA PLÁSTICA

anem

Certificado

Estágios Nacionais

Emitido por:

ANEM – Associação Nacional de Estudantes de Medicina
Faculdade de Medicina da Universidade do Porto
Alameda Professor Hernâni Monteiro | 4200-319 Porto

Identificação:

Glória Roth Soares	13683720
--------------------	----------

Atividade certificada:

CEMEF - Curtos Estágios Médicos em Férias

Os CEMEF são estágios organizados pela ANEM e realizados em unidades de Saúde de todo o país, que pretendem proporcionar aos estudantes a possibilidade de um estágio que venha contribuir para a sua formação prática enquanto futuros médicos. Os estágios têm a duração de 10 dias úteis.

Data de emissão:

5 de outubro de 2021

Realizou o seu estágio no serviço	cirurgia Plástica
na instituição	Hospital de Egas Moniz
entre	26 de julho e 6 de agosto de 2021

integrado nos Estágios Nacionais em Férias organizados pela ANEM.

Catarina Dourado

Catarina Dourado
Presidente

Francisco Franco Pêgo

Francisco Franco Pêgo
Diretor de Estágios e Parcerias



associação
nacional
de estudantes
de medicina

NEMUM (BRAGA)	AEFMUP (PORTO)	AEICBAS (PORTO)	MEDUBI (COVILHÃ)
NEM/AAC (COIMBRA)	AEFML (LISBOA)	AEFCM (LISBOA)	NEMED-AAUALG (ALGARVE)

ANEXO 22 – CERTIFICADO DE COMPLEÇÃO DO XX CURSO INTRODUTÓRIO À MEDICINA LEGAL E CIÊNCIAS FORENSES DA AEICBAS-UP

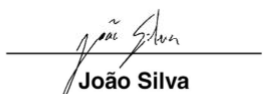
**CER
TIFI
CADO**

Certifica-se que

Glória Roth Soares

participou na atividade XX Curso Introdutório à Medicina Legal e Ciências Forenses
realizada pela Associação de Estudantes do Instituto
de Ciências Biomédicas Abel Salazar da Universidade
do Porto (AEICBAS-UP), no ano letivo de 2020/2021.




João Silva
Presidente da Direção da AEICBAS 20/21

ANEXO 23 – CERTIFICADO DE NÍVEL A2 ITALIANO

AOO "CLI" - Prot.: 0002120/2023 del 01/08/2023



UNIVERSITÀ DI PISA

**Glória Roth Soares**

nata in/a Macao (Macao) il 25/06/1999,

ha superato il test di livello relativo al corso di lingua **italiana (italiano per stranieri)** di livello **A2** che si è svolto nel periodo 14/03/2023 - 20/06/2023, nella sessione di **giugno/luglio 2023**, con il seguente esito:**Abilità valutate**comprensione del testo scritto
comprensione del testo orale
produzione scritta
produzione orale
analisi delle strutture linguistiche**Esito della prova**20/20
18/20
11/20
18/20
16/20**Punteggio minimo per il superamento della prova**(min = 12/20)
(min = 12/20)
(min = 12/20)
(min = 12/20)
(min = 12/20)**punteggio: 83/100**

punteggio minimo per il superamento del test: 60/100

giudizio*: Distinto:

(*) Scala: 60-69 sufficiente; 70-79 buona; 80-89 distinto; 90-100 ottimo

Il Direttore

Prof.ssa Silvia Bruti

Firma autografa omessa ai sensi dell'art.3 co.2 del Decreto Legislativo 12 febbraio 1993 n.39

Il presente **documento riepilogativo di LIVELLO** attesta il livello di conoscenza della lingua indicata, secondo i criteri del Quadro Comune Europeo.

Sulla base delle disposizioni di cui al comma 5 dell'articolo 43 della legge 445/2000 e dell'interpretazione fornita dall'Agenzia delle Entrate con Risoluzione 29/E del 12 marzo 2014, tutti i documenti riepilogativi emessi dal CLI saranno rilasciati ai fini dell'aggiornamento della posizione curricolare dello studente. Nessun uso ulteriore può essere consentito. In caso di utilizzo di tali documenti per fini privati, ma comunque nel rispetto dei principi di decertificazione previsti dalla legge 445/2000, è necessario che sia composta dall'utente l'imposta di bollo nella misura di legge vigente (per l'anno corrente: 16€ ogni 100 righe) e sia tempestivamente comunicato al CLI via email (impostadibollo@cli.unipi.it) il numero identificativo di 14 cifre assegnato al contrassegno telematico utilizzato sul documento ai sensi della Risoluzione nr. 89/2016 dell'Agenzia delle Entrate consapevole della nullità dell'utilizzo compiuto in violazione.

CLI – Centro Linguistico dell'Università di Pisa - Organizzazione con Sistema di gestione qualità certificato UNI EN ISO 9001:2015**Sede:** via Santa Maria 36 - 56126 PISA (LI) C.F.: 80003670504 P.I.: 00286820501**Segreteria Didattica:** tel. 0502215590, fax: 0502210663, email: di@cli.unipi.it**Segreteria Amministrativa:** tel. 0502215921, fax: 0502210662, email: amministrazione@cli.unipi.it

ANEXO 24 – CERTIFICADO DE PROGRAMA DE MOBILIDADE NA UNIVERSIDADE DE PISA



SERVIÇO ACADÉMICO
NÚCLEO DE MOBILIDADE

BOLETIM DE RECONHECIMENTOS ACADÉMICOS

Informo que a aluna Glória Roth Soares, N° 2018365, que frequentou a *Università di Pisa* (Itália), de 01/02/2023 a 26/07/2023, ano letivo 2022/2023, no âmbito do Programa Erasmus+ Estudos, obteve aproveitamento nas unidades curriculares que constavam no Learning Agreement, pelo que deverá ser-lhe atribuída creditação às seguintes unidades curriculares do Plano de Estudos do Mestrado Integrado em Medicina da NOVA Medical School|Faculdade de Ciências Médicas:

Unidade Curricular	Ano	Créditos ECTS
Mecanismos Moleculares de Doença	5º	3
Especialidades Médicas 2	5º	12
Especialidades Médicas 3	5º	9
Doente com Cancro	5º	6
Terapêutica Médica	5º	3
Total		33

O Coordenador dos Programas de Mobilidade:


Prof. Doutor Paulo Paixão

Lisboa, 23/08/2023

Anexo: 1 Página de Certificados de Notas